

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PIBID - ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS (CIÊNCIAS, QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA)

**GIANNA MARIN^{1,2*}, FLÁVIA APARECIDA MORO FERNANDES SANTARÉM^{1,2},
IÔNE INÊS PINSSON SLONGO^{1,2}**

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó; ² Grupo de Pesquisa: Educação, formação docente processos educativos. Linha de Pesquisa: Formação Docente e Processos Educativos.

*Autor para correspondência: Gianna Marin (gianna-marin@hotmail.com)

1 Introdução

Em virtude da carência de políticas públicas para fomentar a formação docente, em 2007, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) cria o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A dinâmica prevista leva à inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, oportunizando lhes participar das diferentes atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores da Educação Básica. Assim, o PIBID possibilita que os licenciandos de diversas Instituições sejam inseridos nas salas de aula de escolas públicas de Educação Básica, com a supervisão de um professor da escola pública e do coordenador de área, docente da instituição de educação superior (GATTI, 2011). Diante das contribuições do PIBID para o processo de formação docente, um volume crescente de trabalhos que relatam e analisam as experiências desenvolvidas no âmbito deste programa são desenvolvidas por muitos pesquisadores em todo o país. Neste sentido, evidencia-se a importância e necessidade de melhor conhecer as características dessa produção veiculada, como também, explicitar a dinâmica de constituição de uma comunidade nacional de investigadores, que fazem da formação inicial de professores seu foco de estudo.

2 Objetivo

Analisar a produção acadêmica nacional que teve como foco PIBID, na grande área Ciências Naturais e que foi socializada nos principais eventos científicos da área, de modo a produzir um quadro analítico, cujos dados poderão contribuir à uma qualificação desta importante



política pública de formação inicial de professores para a educação básica.

3 Metodologia

A presente pesquisa é de cunho bibliográfico, do tipo “estado do conhecimento” (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006). Analisa a produção acadêmica nacional sobre o PIBID, socializada na forma de comunicações orais, em cinco eventos relevantes da área, quais sejam: ENPEC, EPEF, SNEF, ENEQ e ENEBIO.

Deste modo, foram contempladas as pesquisas que versam sobre o ensino de Ciências, Química, Física e Biologia. Estes critérios possibilitaram incluir 61 artigos que versam sobre o Programa, no recorte temporal de 2010 a 2014. Através da análise de conteúdo de Bardin, (2009) os trabalhos foram analisados, especialmente a partir dos seguintes descritores: o quantitativo desta produção, a origem (geográfica e institucional) dos trabalhos, as áreas mais produtivas, os focos temáticos em evidência e os sujeitos investigados.

4 Resultados e Discussão

Os dados possibilitaram inferir que a maior parte dos estudos analisados se concentra em dois eventos: ENPEC (28 trabalhos) um dos maiores eventos da área de Ciências Naturais que aglutina as áreas de Ciências, Física, Biologia e Química e o ENEBIO(23 trabalhos),evento na área da Biologia que reúne professores da Educação Básica que trabalham com o ensino de Ciências/Biologia, bem como pesquisadores e estudantes da área. Identificamos que a região Sudeste concentra o maior número de produções (30 trabalhos), provavelmente em razão da concentração de programas de pós-graduação. Na sequência estão às regiões Sul (14 trabalhos) e Nordeste (13 trabalhos). As regiões Norte e Centro Oeste registram uma participação ínfima (02 trabalhos cada). Verificou-se uma significativa dispersão destes trabalhos por instituições de educação superior. O destaque foi da UFABC(06 estudos), UESC e UFPR (03 estudos cada). A dispersão foi observada principalmente quando 12 instituições apresentaram dois trabalhos cada e 25 instituições apenas um trabalho cada. Em relação às subáreas mais produtivas, a liderança está com a Biologia (26 trabalhos), seguida pela Física e Química (10 trabalhos cada) e Ciências (9 trabalhos). Em relação aos Focos temáticos prioritários, verificamos que a Formação inicial de professores e Recursos didáticos aglutina o maior volume de estudos (15 trabalhos cada), seguidos por Conteúdo-método (13 trabalhos),



Características dos alunos (08 trabalhos) e Políticas públicas (06 trabalhos). Ao analisar os sujeitos investigados identificamos o predomínio dos bolsistas de iniciação à docência (36 trabalhos), seguidos pelos alunos do ensino médio (10 trabalhos) e alunos do ensino fundamental (5 trabalhos).

5 Conclusão

O estudo possibilitou uma visão panorâmica da produção na área. Possibilitou identificar a concentração de estudos na área de Biologia, como também, a dispersão de trabalhos, 80% da produção analisada foi desenvolvida em 37 instituições de educação superior. Um estudo mais específico, que explicita o compartilhamento de referenciais teóricos e metodológicos, bem como a sintonia ou não entre as problemáticas investigadas, poderá apontar se esta dispersão de fato ocorre. Neste sentido, é importante notar a necessidade de aprofundarmos os estudos sobre a formação inicial oportunizada pelo PIBID, o qual dá guarida aos licenciandos para constituírem diversos saberes da docência, identificando-se com a profissão, refletindo sobre os conhecimentos aprendidos na academia e na cultura escolar, relacionando teoria e prática ainda durante sua formação, conhecendo e aprendendo de forma significativa os conteúdos da área de Ciências Naturais e suas metodologias com ações pedagógicas inovadoras e experimentadas sob orientação de profissionais experientes e comprometidos com a qualidade da educação, tanto na esfera do ensino básico como superior. A expectativa é de que os dados decorrentes desta pesquisa possibilitem novos estudos sobre a produção nacional da Educação em Ciências.

Palavras - chave: Pesquisa em Educação em Ciências; Características da Pesquisa; Estado do Conhecimento; PIBID.

Fonte de Financiamento

PET: Programa de Educação Tutorial.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

FERREIRA, S. A. F. **As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002.



GATTI, B. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte** / Bernardete Angelina Gatti, Elba Siqueira de Sá Barretto e Marli Eliza Dalmazo de Afonso André. – Brasília: UNESCO, 2011.300 p.

ROMANOWSKI, P. J. ENS, T. R. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação.** Revista Diálogo Educ., Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

Dados adicionais

Número do Processo (SGPD) – Projeto institucionalizado – Estudante voluntário

Processo: 23205.003528/2015-24